

CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA DE MOTIVAÇÃO ESCOLAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Selma de Cássia Martinelli¹
Carla Helena Manzini

Nas duas últimas décadas é possível constatar um considerável aumento de estudos sobre a motivação, sobretudo das abordagens cognitivistas ou sóciocognitivistas. Na escola, a motivação tem sido avaliada como um determinante crítico do nível e da qualidade da aprendizagem e do desempenho. As abordagens sóciocognitivistas da motivação têm demonstrado a existência de duas orientações motivacionais, a intrínseca e a extrínseca. Em situações escolares, há indicadores de que a motivação intrínseca facilita a aprendizagem e o desempenho, por outro lado, tem se rediscutido o papel da motivação extrínseca, considerada durante muito tempo como negativa para a aprendizagem. As relações entre motivação e aprendizagem escolar tem sido pouco investigadas nas pesquisas brasileiras e raros são os estudos envolvendo instrumentos de medidas. Tendo em vista estas considerações, o propósito deste estudo foi a construção de um instrumento de avaliação da motivação escolar intrínseca e extrínseca de estudantes do ensino fundamental, face à carência de instrumentos neste domínio, no contexto brasileiro. Seguindo as orientações da literatura especializada na área, a escala de motivação intrínseca foi construída para medir 05 dimensões, sendo elas: a) auto-determinação, b) competência, c) envolvimento na tarefa, d) curiosidade e e) interesse. Para a motivação extrínseca, as dimensões abarcadas foram: a) preocupação com avaliação, b) preocupação com reconhecimento, c) preocupação com competição, d) um enfoque no dinheiro ou outro incentivo claro e e) um enfoque na preocupação com os outros. A versão inicial do instrumento é composta por 52 questões, correspondendo aproximadamente a 5 questões para cada dimensão avaliada. Cada questão oferece como possibilidade de resposta a frequência: sempre, às vezes ou nunca. O instrumento foi aplicado a 121 participantes que cursavam a 2ª, 3ª e 4ª séries de uma escola da rede municipal do primeiro ciclo do ensino fundamental de Mococa/SP, de ambos os sexos (F=62, M=59) e com idades compreendidas entre os 8 e os 11 anos. A avaliação das características psicométricas deste instrumento, de forma a possibilitar uma versão definitiva para a população em estudo, bem como as principais fases realizadas na construção do questionário, serão apresentadas, e o seu valor e seus limites serão discutidos.

¹ Apresentadora. Universidade Estadual de Campinas / SP. selmacm@unicamp.br